ACTA N.º 35/2013

--- Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e treze reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro, na sua actual redacção, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número trinta e quatro; 3) Análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo dois mil e doze/ dois mil e treze, face à média nacional, em matéria de: Provas Finais de Português e Matemática (primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico); Exames Finais Nacionais (ensino secundário); 4) Ponto de situação sobre os Contratos de Autonomia; 5) Apresentação das áreas de intervenção da Câmara Municipal, no âmbito da Educação; 6) Parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze; 7) Calendarização das restantes reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, conforme o ponto número um do artigo vigésimo do respectivo Regimento. -------

--- Estiveram presentes: o Engenheiro José Maria Ministro dos Santos, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra e responsável pelo pelouro da Educação; o Senhor Luís Cordeiro, representante das Juntas de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal; a Doutora Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; o Doutor Jorge Barreiros, em representação do pessoal docente do ensino básico público; a Educadora Esmeralda Batalha, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; o Doutor Agostinho Ribeiro, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; a Senhora Tânia Franco, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; o Doutor Vítor Ribeiro Pedro e a Senhora Enfermeira Elisabete Capucho, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; a Doutora Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social; o Doutor Jorge Francisco, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Loureiro, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: a Doutora Paula Raposo Borges, Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; a Doutora Zita Moreira, em representação da Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DGESTE/DSRLVT); a Senhora Elisabete Restolho, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; o representante das Associações de Estudantes; e a Doutora Maria Idalina Botelho, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação. Assistiu à reunião a Doutora Paula Cordas, Directora do Departamento Sociocultural da Câmara Municipal de Mafra. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião quando passavam trinta e sete minutos das nove horas, tendo solicitado que fosse retirado, da ordem de trabalhos, o ponto número sete, denominado “Calendarização das restantes reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, conforme o ponto número um do artigo vigésimo do respectivo Regimento”, considerando que se realizam, no próximo dia vinte e nove de Setembro, as eleições

autárquicas, com a consequente tomada de posse do novo Executivo Municipal, que convocará as posteriores reuniões deste Conselho. Nenhum dos Conselheiros se opôs. ----------

--- De seguida, introduziu o período de antes da ordem do dia, não se verificando intervenções. --- O Senhor Presidente da Câmara Municipal prosseguiu a reunião, colocando à apreciação a acta número trinta e quatro, sobre a qual não foram feitos quaisquer comentários. A referida acta foi aprovada por maioria, com as abstenções do Senhor Luís Cordeiro, da Doutora Margarida Branco e da Educadora Esmeralda Batalha. ----------

--- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três da ordem de trabalhos, designado "Análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo dois mil e doze/ dois mil e treze, face à média nacional, em matéria de: Provas Finais de Português e Matemática (primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico); Exames Finais Nacionais (ensino secundário)". ----------

--- Interveio o Doutor Jorge Barreiros para fazer uma breve análise dos resultados escolares relativos ao ensino básico no Concelho de Mafra. Explicou que as figuras contidas na apresentação, que se anexa à presente acta com a denominação de "ANEXO UM", ilustram bem os resultados concelhios, os quais são, na globalidade, superiores à média nacional. Mais disse que, nos casos em que tal não sucedeu, está a ser implementado um plano estratégico, definido pelos quatro Agrupamentos de Escolas, a fim de contribuir para o sucesso escolar. Esclareceu, também, que foi efectuada uma análise das causas do insucesso escolar. De seguida, enumerou as estratégias que estão a ser desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas com vista ao sucesso escolar. Por último, informou que, além do Português e da Matemática, também no Inglês, no segundo e terceiro ciclos, têm sido registados resultados menos satisfatórios, pelo que disse concordar com o ensino desta língua estrangeira logo a partir do primeiro ciclo. -------

--- Nesta altura, pelas dez horas, entrou na sala a Doutora Cidália Soares, representante dos Serviços da Segurança Social. ----------

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou ter participado na última reunião do Conselho Nacional de Educação, a qual integrou, também, a cerimónia de abertura do ano lectivo. Explicou que o que foi dito por Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência não é o que consta dos jornais. Esclareceu que este membro do Governo pediu ao Conselho Nacional de Educação que elaborasse uma proposta que auxiliasse o Ministério da Educação e Ciência a implementar a obrigatoriedade do Inglês no primeiro ciclo do ensino básico, obrigatoriedade esta que acarretaria uma reformulação dos currículos da disciplina nos anos subsequentes. De seguida, referindo-se aos resultados escolares agora divulgados, disse compreender que estes sejam importantes para aferir o sucesso das aprendizagens. No entanto, acrescentou que gostaria mais que se orientasse o ensino não para o exame, mas sim para o conhecimento. Finalmente, deu os parabéns aos Agrupamentos de Escolas pelo trabalho realizado, reconhecimento este que é extensível aos Colégios Santo André e Miramar. Disse estar convicto de que, apesar das dificuldades com que se deparam, os professores estão motivados para fazer o melhor pelos alunos, o que constitui motivo de orgulho.----------

--- Nesta altura, pelas dez horas e vinte e quatro minutos, entrou na sala o Doutor Jorge Francisco, representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional. ----------
--- De seguida, tomou a palavra a Doutora Margarida Branco para efectuar a apresentação dos resultados escolares relativos ao ensino secundário, nos termos do documento que se anexa a esta acta com a denominação de "ANEXO DOIS". Mais informou que, logo que estejam disponíveis todos os dados, será possível efectuar uma análise mais completa. Finalizando a sua intervenção, enumerou estratégias para melhoria dos resultados escolares, destacando que a Escola Secundária José Saramago (Mafra) vai disponibilizar, a todos os alunos, aulas de apoio. -
--- No uso da palavra, o Doutor Agostinho Ribeiro mencionou que os Colégios Santo André e Miramar estão satisfeitos, globalmente, com os resultados obtidos nas várias disciplinas. --------
--- Interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que, na análise dos resultados escolares do Concelho de Mafra, têm de ser ponderadas as diferenças entre o ensino público e os Colégios com contrato de associação, porquanto nestes últimos é menor o número de alunos que vai a exame. Questionou também se nos Colégios todos os alunos inscritos são presentes a exame. ----------
--- Novamente no uso da palavra, o Doutor Agostinho Ribeiro referiu que, na sua opinião, o número de alunos presente em exame não faz a diferença nos resultados escolares. Desmentiu a ideia de que nos Colégios haja, de alguma forma, uma filtragem dos alunos logo a partir do décimo ano, de modo a que estes não cheguem a exame. Reforçou este desmentido, invocando o reduzido número de alunos que ficam retidos no décimo e no décimo primeiro anos de escolaridade. Acrescentou que, durante muitos anos, a rotação dos professores no ensino privado era quinze por cento daquela que se verificava nas escolas públicas, o que significava uma perturbação no funcionamento destas últimas. ----------
--- A Doutora Margarida Branco disse que a escola pública tem ainda outros constrangimentos. Deu o exemplo dos professores que, todos os anos, passam por diferentes modalidades de ensino, o que causa instabilidade. Aditou ainda que, na sua opinião, o número de alunos também tem reflexos nos resultados escolares, não só o número de alunos por turma, mas igualmente o número total de alunos da escola. ----------
--- Interveio a Educadora Esmeralda Batalha, referindo que, quando se fala de resultados escolares, é raro fazer referência à educação pré-escolar. No entanto, salientou que a educação pré-escolar é fundamental como pedra base para a progressão dos alunos nos graus de ensino seguintes. Face ao exposto, enquanto representante da educação pré-escolar, agradeceu o contributo da Câmara Municipal de Mafra, quer na construção dos edifícios, quer ainda na colocação de trabalhadores em contrato emprego-inserção (CEI), garantindo que cada sala de actividades dos Jardins de Infância tenha, pelo menos, um auxiliar. ----------
--- Tomou a palavra a Enfermeira Elisabete Capucho, agradecendo a colaboração prestada pelos Agrupamentos de Escolas com os quais trabalhou. Explicou que, no contexto das várias disciplinas, é difícil encontrar um espaço onde possam trabalhar os temas da Saúde, mas que os Agrupamentos de Escolas têm feito um esforço enorme nesse sentido. Acrescentou que, na

sua opinião, o sucesso escolar não passa apenas por dominar os conteúdos dos programas da Língua Portuguesa ou da Matemática, por exemplo, mas também por outros saberes que lhes permitam dar outras visões da vida, como é o caso da Saúde. ----------

--- Finalizadas as intervenções relativas a este assunto, o Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número quatro da ordem de trabalhos, intitulado "Ponto de situação sobre os Contratos de Autonomia", dando a palavra ao Doutor Jorge Barreiros. ----------

--- No uso da palavra, o Doutor Jorge Barreiros informou que, no que concerne a este assunto, os Agrupamentos de Escolas aguardam resposta final da parte do Ministério da Educação e Ciência, que se prevê para Outubro próximo. Mais informou que os Agrupamentos de Escolas têm estado a trabalhar na elaboração dos respectivos contratos de autonomia. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal aditou que as escolas são merecedoras desta autonomia, tendo feito um esforço muito meritório na elaboração do "Projecto Educativo Municipal" e evidenciado que têm capacidade para fazer mais e melhor com os mesmos recursos. ----------

--- Não havendo mais intervenções, prosseguiu-se com o ponto número cinco da ordem de trabalhos: "Apresentação das áreas de intervenção da Câmara Municipal, no âmbito da Educação".

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Paula Cordas, a qual efectuou a citada apresentação, nos termos do documento que se anexa à presente acta com a denominação de "ANEXO TRÊS". ----------

--- Tomou a palavra o Doutor Vítor Ribeiro Pedro, dando os parabéns à Câmara Municipal de Mafra pela manutenção do "Regime de Fruta Escolar". ----------

--- Interveio a Senhora Tânia Franco, referindo-se ao prolongamento de horário da manhã a partir das sete horas e trinta minutos. Disse que as associações de pais e encarregados de educação agradecem a abertura deste serviço, mas consideram que é excessivo o número mínimo de quinze alunos por escola, devendo ser ponderada a dimensão de cada uma. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que este limite foi alterado para cinco na última reunião de Câmara, pese embora considere que os alunos só devem usufruir deste serviço em caso de necessidade extrema dos pais e encarregados de educação, pois não é salutar a permanência tão prolongada na escola. ----------

--- A Senhora Tânia Franco comentou que, estando os pais e encarregados de educação na posse da informação relativa à alteração deste limite, poderão efectuar a inscrição dos seus educandos, sendo que alguns deles já recorrem a este serviço nos privados. ----------

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Doutora Paula Cordas para efectuar a apresentação do sexto e último ponto da ordem de trabalhos, denominado "Parecer sobre o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze". ----------

--- A Doutora Paula Cordas explicou que só agora, depois do ano lectivo já iniciado, a Autarquia está em condições de trazer este Plano para que o Conselho Municipal de Educação possa dar parecer. Aditou que tal se ficou a dever à realização tardia da reunião de rede, além do que, na sequência da mesma, também não foram apresentadas soluções perante o facto das escolas

públicas do Concelho de Mafra não terem capacidade para receber um total de doze turmas. Esta condicionante, aliada ao elevado número de transferências de alunos, fez atrasar todo o processo, sendo que o Plano só pôde ser elaborado após saber a origem e o destino de todos os alunos transportados. Por último, acrescentou que, no que diz respeito ao funcionamento dos transportes escolares, a Câmara Municipal conta com a estreita colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia Municipal, no sentido de sensibilizar para as questões da segurança e da disciplina. ----------

--- Interveio o Senhor Cabo Loureiro, dando conta de situações de indisciplina no interior do autocarro que têm vindo a verificar-se com os alunos do Colégio Miramar, os quais frequentam um circuito normal, utilizado por outros passageiros não estudantes. Deu nota, igualmente, de outros casos, esclarecendo que, globalmente, estas situações não se configuram como práticas de *bullying*, mas que as brincadeiras realizadas pelos alunos colocam em causa a sua própria segurança. Informou que, apesar da GNR estar atenta, não tem capacidade para efectuar verificações de segurança em todos os autocarros, alertando para a necessidade de envolver as associações de pais e encarregados de educação na sensibilização. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal aditou que existem trinta e quatro circuitos e para alguns destes são realizadas mais do que uma volta diária, o que dificulta o trabalho das forças de segurança. Desafiou que, de modo a consciencializar os alunos através dos pais e encarregados de educação, estes últimos pudessem, pontual e aleatoriamente, viajar também num circuito de transporte escolar. ----------

--- No uso da palavra, a Senhora Tânia Franco propôs que, entre todos os Conselheiros, possam ser debatidas quais as medidas efectivas, considerando que os pais e encarregados de educação mais participativos são aqueles que, justamente, são defensores da responsabilização. Mais disse que, na sua opinião, a identificação dos alunos prevaricadores poderá ser uma solução para depois alertar, especificamente, os respectivos encarregados de educação. Mais propôs que as associações de pais convoquem os encarregados de educação que são representantes de turma para que, logo no início do ano lectivo, se promova a sensibilização dos alunos. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal colocou o assunto à votação, tendo o Conselho Municipal de Educação deliberado, por unanimidade, dar parecer favorável ao Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze. ----------

--- Terminada a discussão da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal despediu-se dos Senhores Conselheiros naquela que foi a última reunião deste órgão presidida por si. Agradeceu a profícua colaboração prestada por todos, a qual muito contribuiu para a maximização do funcionamento do Conselho Municipal de Educação de Mafra, que constitui uma referência no contexto da Área Metropolitana de Lisboa. Lançou o repto para que, no futuro, continuem a defender a educação no Concelho de Mafra. ----------

--- Nada mais havendo a tratar, a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra foi dada por encerrada quando passavam cinquenta minutos das onze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. ----------

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

de setembro de 2013

RESULTADOS ESCOLARES OBTIDOS PELOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE MAFRA

2012/2013

1 - ALUNOS DO ENSINO REGULAR

UNIDADES DE ENSINO	Pré-escolar						1.º Ciclo						2.º/3.º Ciclos					
	2012/13			2013/14			2012/13			2013/14			2012/13			2013/14		
	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma	TOTAL ALUNOS	Nº TURMAS	MÉDIA Alunos / Turma
Ericeira	442	21	21,0	482	21	23	1005	44	22,8	1011	42	24	511	22	23,2	525	23	23
Mafra	513	21	24,4	509	21	24,2	1168	51	22,9	1175	50	23,5	1074	39	27,5	1168	41	28.4
Malveira	277	13	21,3	288	13	22,2	638	29	22,0	584	26	22,5	460	20	23,0	481	20	24,1
Venda do Pinheiro	520	21	24,7	515	21	24,5	847	34	24,9	866	34	25,5	742	27	27,4	758	27	28,1
Colégio Santo André													722	28	25,7	719	27	26,6
Colégio Miramar													1025	39	26,2	1042	38	27

2 - ALUNOS / TURMAS - PERCURSO CURRICULAR ALTERNATIVO (PCA) E CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)

2.º/3.º Ciclos	Ericeira				Mafra				Malveira				Venda do Pinheiro				Colégio Santo André				Colégio Miramar			
	2012/13		2013/14		2012/13		2013/14		2012/13		2013/14		2012/13		2013/14		2012/13		2013/14		2012/13		2013/14	
	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
PCA	3	40	2	31	4	68	4	63	3	48	3	49	1	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEF	1	13	0	0	3	62	2	41	3	56	2	43	1	14	1	25	0	0	0	0	0	0	0	0

3 - N.º DE ALUNOS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 3/2008

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
Pré-escolar	5	7	0	2	6	4	7	7				
1.º Ciclo	27	34	38	46	37	35	42	49				
2.º/3.º Ciclos	29	27	92	102	38	32	90	105	64	71	69	72
TOTAL	61	68	130	150	81	71	139	161	64	71	69	72

4 - N.º DE ALUNOS INTEGRADOS EM UNIDADES DE MULTIDEFICIÊNCIA

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
Pré-escolar												
1.º Ciclo			0	2	3	4	6	5				
2.º/3.º Ciclos			12	8	0	3	5	4				

5 - N.º DE ALUNOS INTEGRADOS EM UNIDADES DE ENSINO ESTRUTURADO

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
Pré-escolar	0	0	1	0								
1.º Ciclo	8	10	3	3								
2.º/3.º Ciclos	9	7	4	7								

6 - DOCENTES EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES (QUADRO + CONTRATADOS)

	Ericeira		Mafra		Malveira		Venda do Pinheiro		Colégio Santo André		Colégio Miramar	
	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14	2012/13	2013/14
Pré-escolar	23	23	23	21	14	14	25	23				
1.º Ciclo	52	50	58	55	34	30	40	39				
2.º/3.º Ciclos	57	51	109	93	64	60	60	56	49	61	55	63
Educação Especial	9	9	16	18	8	4	7	7	1	1	1	1
Bibliotecários	2	2	3	3	2	2	3	2	0	0	0	0
TOTAL	143	135	209	122	122	110	135	127	50	62	56	64

7 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
4.º ANO LP	50,7	57,0	60,7	70,1			59,6	53
4.º ANO MAT	66,9	73,0	60,8	77,8			69,6	68

8 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
6.º ANO LP	72,4	71,3	62,1	70,7	93		73,9	
6.º ANO MAT	56,3	63,6	44,7	56,6	97		63,6	

9 - AVALIAÇÃO EXTERNA: NÍVEIS POSITIVOS POR PROVA (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
9.º ANO LP	44,3	60,1	50,0	63,4	88		61,2	
9.º ANO MAT	18,9	39,7	32,6	64,8	90		49,2	

10 - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
4.º ANO LP	51,9	51,6	51,1	53,9			52	49
4.º ANO MAT	62,0	63,3	55,0	62,8			61	57

11 - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
6.º ANO LP	55,6	54,4	52,1	55,2	68,3	64,1	58	52
6.º ANO MAT	52,5	53,4	49,0	49,5	74,0	64,9	57	49

12 - AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

PROVAS FINAIS 2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia	Média Nacional
9.º ANO LP	43,2	50,6	48,6	54,2	62,5	58,0	53	48
9.º ANO MAT	28,9	42,3	40,3	56	77	53,0	50	44

13 - AVALIAÇÃO FINAL: RETENÇÃO (%)

2012/2013	Ericeira	Mafra	Malveira	Venda do Pinheiro	Colégio Santo André	Colégio Miramar	Média Concelhia
1.º CICLO	3,7	3,2	6,5	3,3			4,2
2.º CICLO	10,0	11,9	16,0	14,6	3	16,1	12
3.º CICLO	23,3	9,6	21,0	10,3	19	19,0	17

14 – ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS FINAIS DE 6º E 9º ANOS (2012/2013)

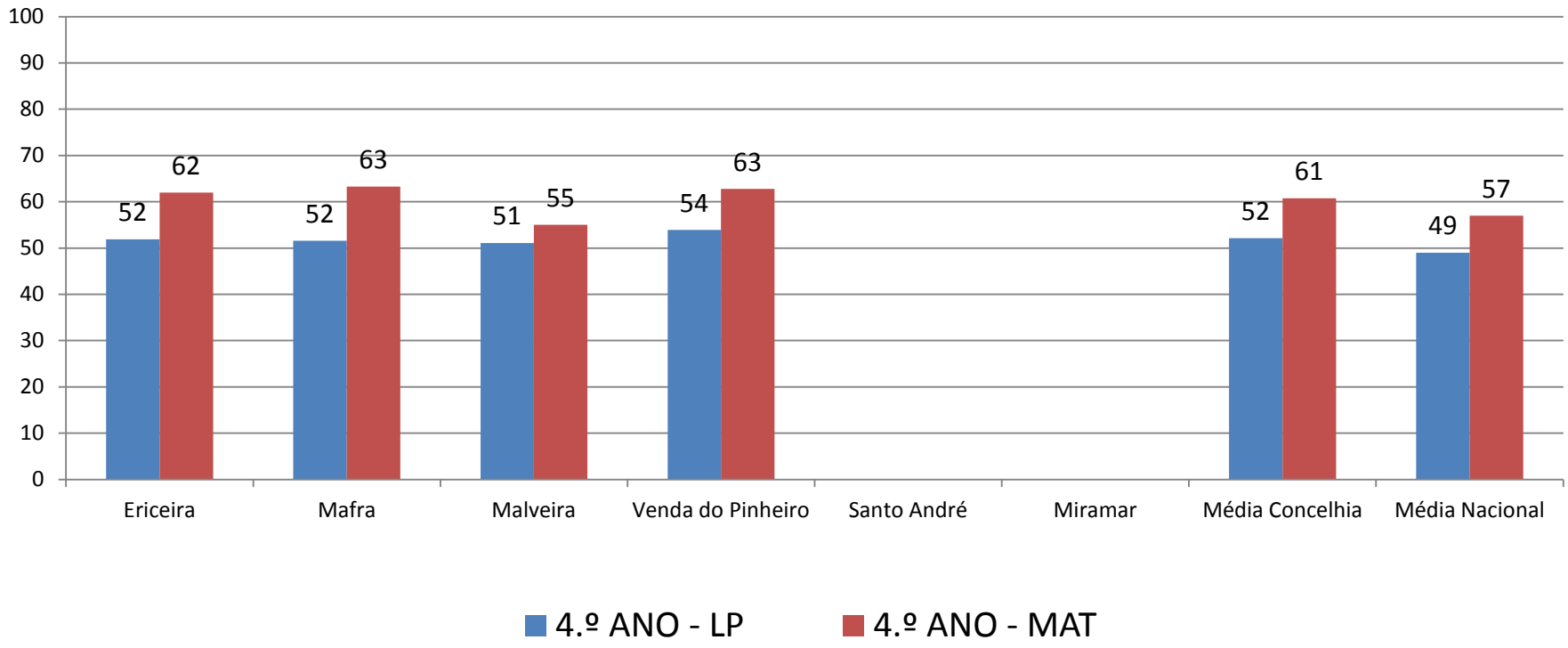
Fonte: MISI

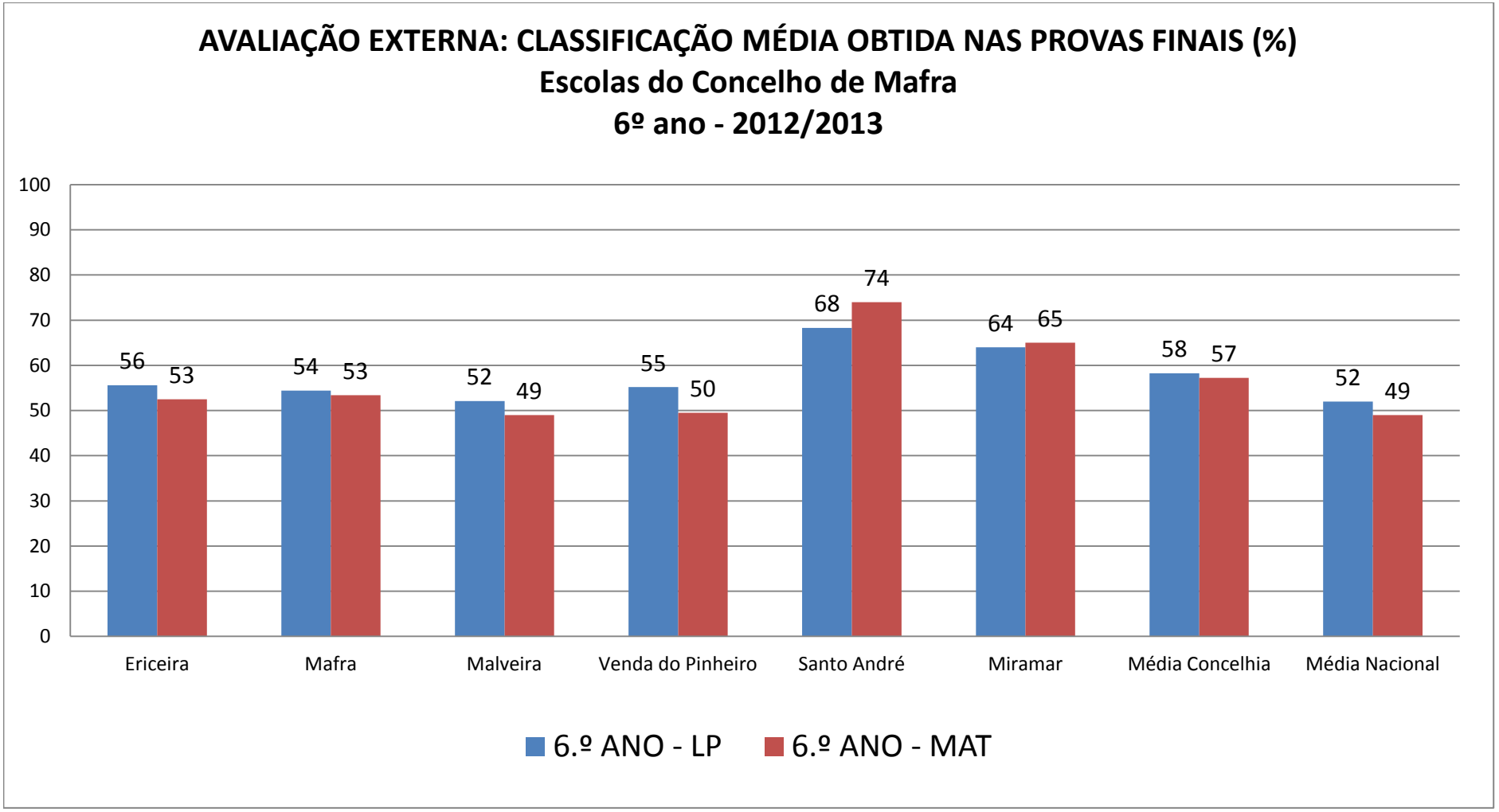
UNIDADES ORGÂNICAS	Nº DE PROVAS REALIZADAS	MÉDIA DE REFERÊNCIA (MÉDIA ESPERADA)	MÉDIA CLASSIFICAÇÕES INTERNAS	MÉDIA OBSERVADA NA UNIDADE ORGÂNICA	Variação face ao valor esperado
COLÉGIO DE STº ANDRÉ					
COLÉGIO MIRAMAR					
MAFRA	827	2,62	3,07	2,75	**+ 0, 13 ↑**
VENDA DO PINHEIRO	529	2,63	3,11	2,81	**+ 0, 18 ↑**
MALVEIRA	641	2,71	3,44	2,72	**+ 0, 01 ↑**
ERICEIRA	344	2,61	2,99	2,54	**- 0, 07 ↓**

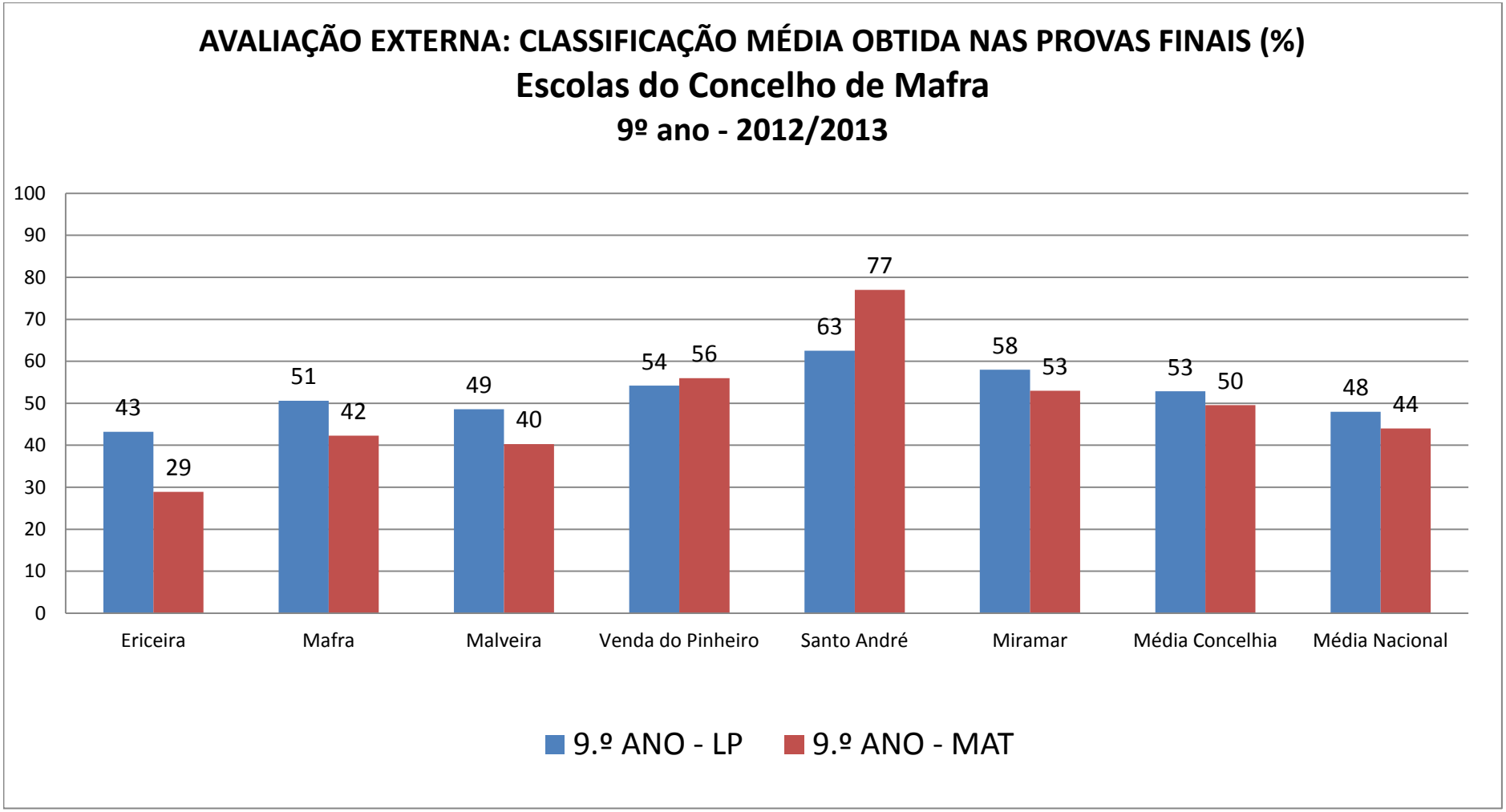
AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)

Escolas do Concelho de Mafra

4º ano - 2012/2013




AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)
Escolas do Concelho de Mafra
6º ano - 2012/2013
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
56
53
54
53
52
49
55
50
68
74
64
65
58
57
52
49
Ericeira
Mafra
Malveira
Venda do Pinheiro
Santo André
Miramar
Média Concelhia
Média Nacional
6.º ANO - LP
6.º ANO - MAT


AVALIAÇÃO EXTERNA: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA NAS PROVAS FINAIS (%)
Escolas do Concelho de Mafra
9º ano - 2012/2013
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
43
29
51
42
49
40
54
56
63
77
58
53
53
50
48
44
Ericeira
Mafra
Malveira
Venda do Pinheiro
Santo André
Miramar
Média Concelhia
Média Nacional
9.º ANO - LP
9.º ANO - MAT

Conselho Municipal de Educação

Análise dos Resultados Escolares 2012-13

Concelho de Mafra

(Provas Finais de Português e Matemática do ensino básico, face à média nacional)

Após a análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos do concelho de Mafra, no ano letivo 2012-13, face à média nacional, conclui-se o seguinte:

4ºano	Disciplina	Média Concelhia	Média Nacional	Diferencial
	Português	52,13%	49%	⇧ 3,13%
	Matemática	60,78%	57%	⇧3,78%

6ºano	Disciplina	Média Concelhia	Média Nacional	Diferencial
	Português	57,12%	52%	⇧ 5,12%
	Matemática	55,68%	49%	⇧6,68%

9ºano	Disciplina	Média Concelhia	Média Nacional	Diferencial
	Português	51,82%	48%	⇧ 3,82%
	Matemática	48,90%	44%	⇧4,90%

Verifica-se que, segundo a média concelhia os resultados das disciplinas de Matemática e de Português estão, de um modo geral, acima da média nacional, sobretudo nesta última.

Existem no entanto algumas exceções que evidenciam as dificuldades comuns na disciplina de Matemática do 9ºano, nomeadamente nos agrupamentos de escolas da Malveira, Mafra e Ericeira.

Reflexão sobre os valores diferenciais

Avaliação Interna/Avaliação Externa (Provas Finais)

Conclui-se que os valores dos diferenciais mais elevados resultam:

- do elevado grau de complexidade das provas finais do 6º e 9º anos, que contribuíram para uma significativa descida da média nacional;

- do desfasamento entre os critérios de correção aplicados nas provas finais de ciclo e os aplicados pelos docentes ao longo do ano letivo;

- do facto de todos os alunos terem sido admitidos a exame sem terem reunido as condições para tal (face às greves nacionais dos docentes à avaliação dos alunos).

Apesar destes constrangimentos, verificou-se a manutenção da disciplina de Português acima da média nacional, e que a disciplina de Matemática iguala ou se aproxima da média nacional.

Causas do Insucesso

Após análise detalhada apontam-se como fatores conducentes ao insucesso detetado, os seguintes:

- Falta de concentração, empenho e responsabilidade;
- Comportamentos desadequados e desajustados à realidade escolar (ausência de regras, desrespeito pela figura do professor);
- Fraco desenvolvimento de competências sociais com deficiente entreajuda entre alunos;
- Pouca autonomia;
- Interesse por assuntos alheios às aulas e à escola.
- Excesso de alunos por turma;
- Insuficiente envolvimento de pais e/ou encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos;
- No 4º ano, em Português e Matemática, a necessidade de se cumprir o programa até ao final do 2º período, num ritmo mais

célere (devido às Provas Finais), não havendo tempo necessário a uma maior consolidação dos conteúdos, até à data da prova final.

Estratégias de melhoria das aprendizagens

- Definição de atividades de articulação entre a escola e a família para que as famílias deem continuidade ao trabalho desenvolvido pelos docentes, contribuindo para a formação integral das crianças/alunos;
- Continuação dos Apoios Educativos a alunos que demonstraram dificuldades, individualmente ou em grupos de homogeneidade, com Planos de Acompanhamento Pedagógico;
- Reforço da frequência de Salas de Estudo com realização de exercícios suplementares;
- Recurso à consecução de projetos adicionais potenciando a motivação e o desempenho do aluno;
- Promoção de uma colaboração efetiva entre os professores, outros técnicos (tutor, psicólogo, médico) e a família do aluno;
- Reforço das estratégias de estudo e das aprendizagens nas áreas de Português e Matemática na área curricular de Apoio ao Estudo;
- Incentivo à frequência das bibliotecas escolares, salas de informática, clubes e projetos;
- Maior envolvimento por parte dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos, através de:
    - ✓ Responsabilização pelo acompanhamento dos seus educandos, através da fixação de um horário de estudo e da vigilância na preparação para os momentos de avaliação;
    - ✓ Controle regular das informações veiculadas pela Escola, nomeadamente através da verificação da caderneta do aluno e da tomada de conhecimento dos

recados enviados por essa via, agindo de modo a que as situações aí relatadas não se mantenham ou repitam.

- ✓ Colaboração com o diretor de turma/professor titular, comparecendo sempre que seja solicitado.

Jorge Manuel Monteiro Barreiros

Diretor do Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena
Conselho Municipal de Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAFRA

RESULTADOS ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO

2012/2013

24 de Setembro de 2013

1º Parte: Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Diurno da Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS), do Colégio de Santo André (CSA) e do Colégio Mira Mar (CMM)

A - Taxa de Sucesso por ano de escolaridade (*TS*)

Percentagem de alunos que transitam ou concluíram, relativamente ao total de alunos avaliados[1]

$$TS = \frac{t}{t + nt} \times 100$$

Ano	Unidade Educativa			Nacional
	ESJS	CSA	CM	
10.º	87,7	89,5	-	83,4
11.º	89,1	100	100%	86,0
12.º	67,9	88	60%	62,0
Global	82,4	93	84,2%	77,7

B - Taxa de repetência por ano de escolaridade (TR)

Percentagem de alunos que não transitaram relativamente ao total de alunos avaliados

$$TR = 100 - TS$$

Ano	Unidade Educativa			Nacional
	ESJS	CSA	CM	
10.º	12,3	10,5	-	16,6
11.º	10,9	0	0%	14,0
12.º	32,1	12	40%	38,0
Global	17,6	7	15,8%	

[1] Sendo: ***t*** - número de alunos que transitaram ou concluíram e ***nt*** - número de alunos avaliados que não transitaram ou concluíram.

C – Taxa de transição ou conclusão (TTC)

Percentagem de alunos que transitaram ou concluíram relativamente ao total de alunos avaliados e que anularam a matrícula[2].

$$TTC = \frac{t}{t + r + ef + am} \times 100$$

Ano	Unidade Educativa		
	ESJS	**CSA**	**CM**
10.º	**86,6**	**89,5**	**-**
11.º	**85,3**	**100**	**95,8%**
12.º	**67,1**	**88**	**60,0%**
Global	**80,5**	**93**	**82,1%**

2ª Parte: Resultados do Acesso ao Ensino Superior (1ª fase de acesso):

Ano	Unidade Educativa		
	ESJS	**CSA**	**CMM**
Apresentaram candidatura	229	51	9
Foram colocados na 1ª fase	210 (92%)	49 (96%)	9 (100%)
Colocados na 1ª opção	123 (59%)	35 (71%)	4 (44%)
Colocados na 2ª opção	42 (20%)	7 (14)	3 (33%)

[2] Sendo: ***t*** - número de alunos que transitaram ou concluíram; ***r*** - número de alunos retidos; ***am*** - número de alunos que anularam a matrícula e ***ef*** - número de alunos excluídos da frequência.

3º Parte: Resultados dos Exames Nacionais do Ensino Secundário da 1ª Fase, da Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS), do Colégio de Santo André (CSA) e do Colégio Mira Mar (CMM) (média de exame apenas dos alunos internos)

Disciplinas	Unidade Educativa									Nacional	
	ESJS			CSA			CMM				
	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)
639 - Português	274	7,3	101	58	6,9	126	15	6,7	112	10	98
702 - Biologia e Geologia	144	25,7	73	50	6	109	24	0	87	16	84
723- História B	10	0	120	---	---	---	---	---	---	4	115
724 – História e Cultura das Artes	18	5,6	127	---	---	---	---	---	---	12	104
835 – Matem. Aplicada às Ciências Sociais	25	8,0	113	11	0	159	---	---	---	16	99
714 - Filosofia	47	12,8	98	1	0	125	2	0	134	9	102
635 – Matemática A	145	20,7	101	30	0	132	12	16,7	100	20	97
735 – Matemática B	7	42,9	69	---	---	---	---	---	---	15	102
734 – Literatura Portuguesa	18	0,0	124	---	---	---	---	---	---	7	112
623 – História A	91	3,3	105	20	5	144	---	---	---	11	106
708 – Geometria Descritiva A	29	6,9	146	---	---	---	---	---	---	13	122
712 – Economia A	32	0,0	119	9	0	158	---	---	---	5	113
706 – Desenho A	27	0,0	144	---	---	---	---	---	---	1	124
715 – Físico e Química A	138	26,8	74	45	4,4	122	18	5,6	93	24	81
719 – Geografia A	114	2,6	103	23	4,3	113	---	---	---	9	98
501 – Alemão (ini.)	20	10,0	99	---	---	---	---	---	---	5	108

Mafra
Qualidade de Vida
CÂMARA MUNICIPAL

ANO LECTIVO 2013/2014

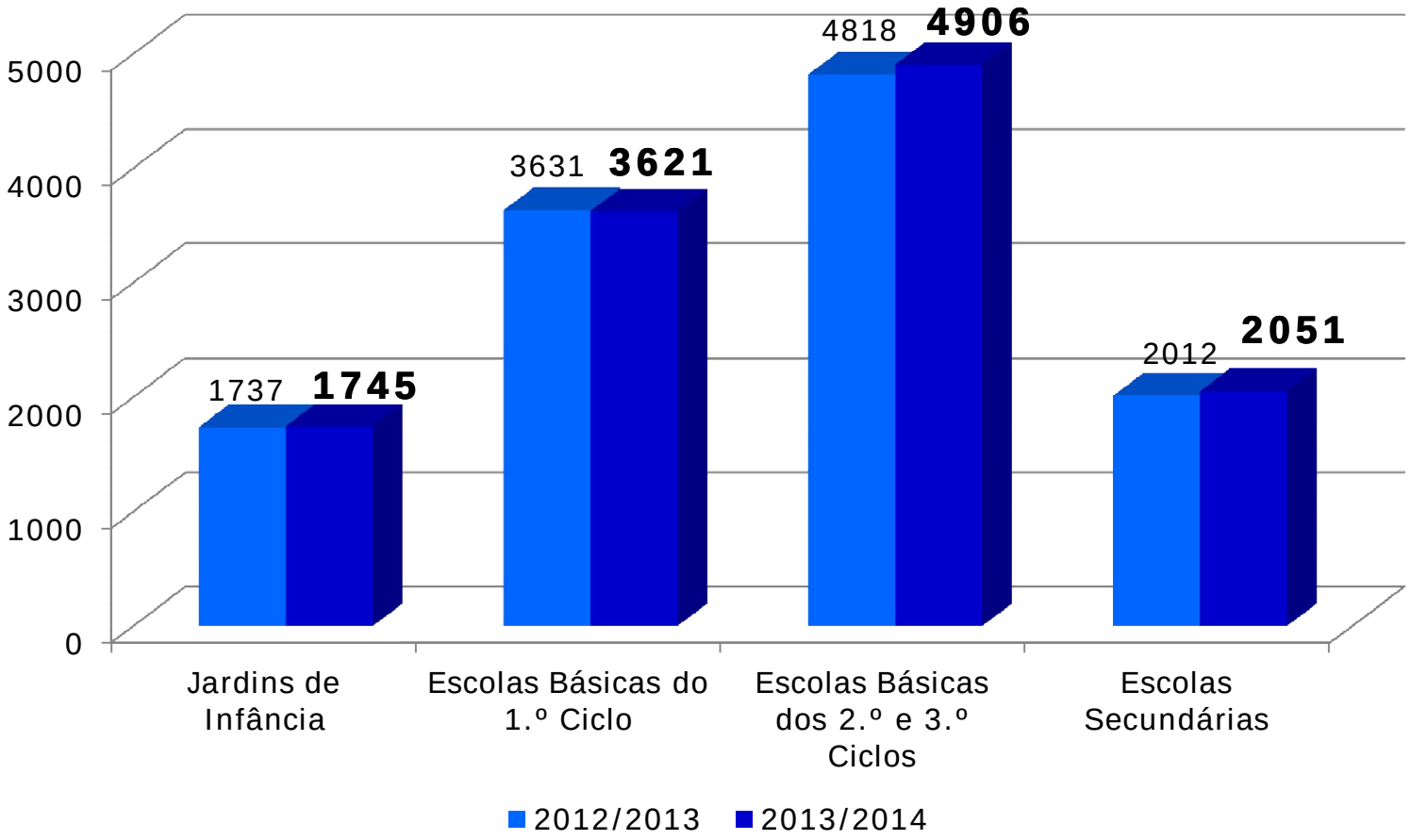
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 24.09.2013

1. Estabelecimentos de Educação e Ensino

- 13 Jardins de Infância;
- 5 Escolas Básicas do 1.º Ciclo;
- 12 Escolas Básicas do 1.º Ciclo com Jardim de Infância;
- 4 Escolas Básicas dos 2.º e 3.º Ciclos;
- 1 Escola Secundária;
- 2 Colégios com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- 1 Escola Técnica e Profissional.

TOTAL: 38 Estabelecimentos de Educação e Ensino

2. População Escolar



TOTAL: 12.323 Crianças e Alunos; Mais 125 do que em 2012/2013

1. Refeições

-**4.582 inscritos:** 1.548 (pré-escolar), 3.034 (1.º ciclo);

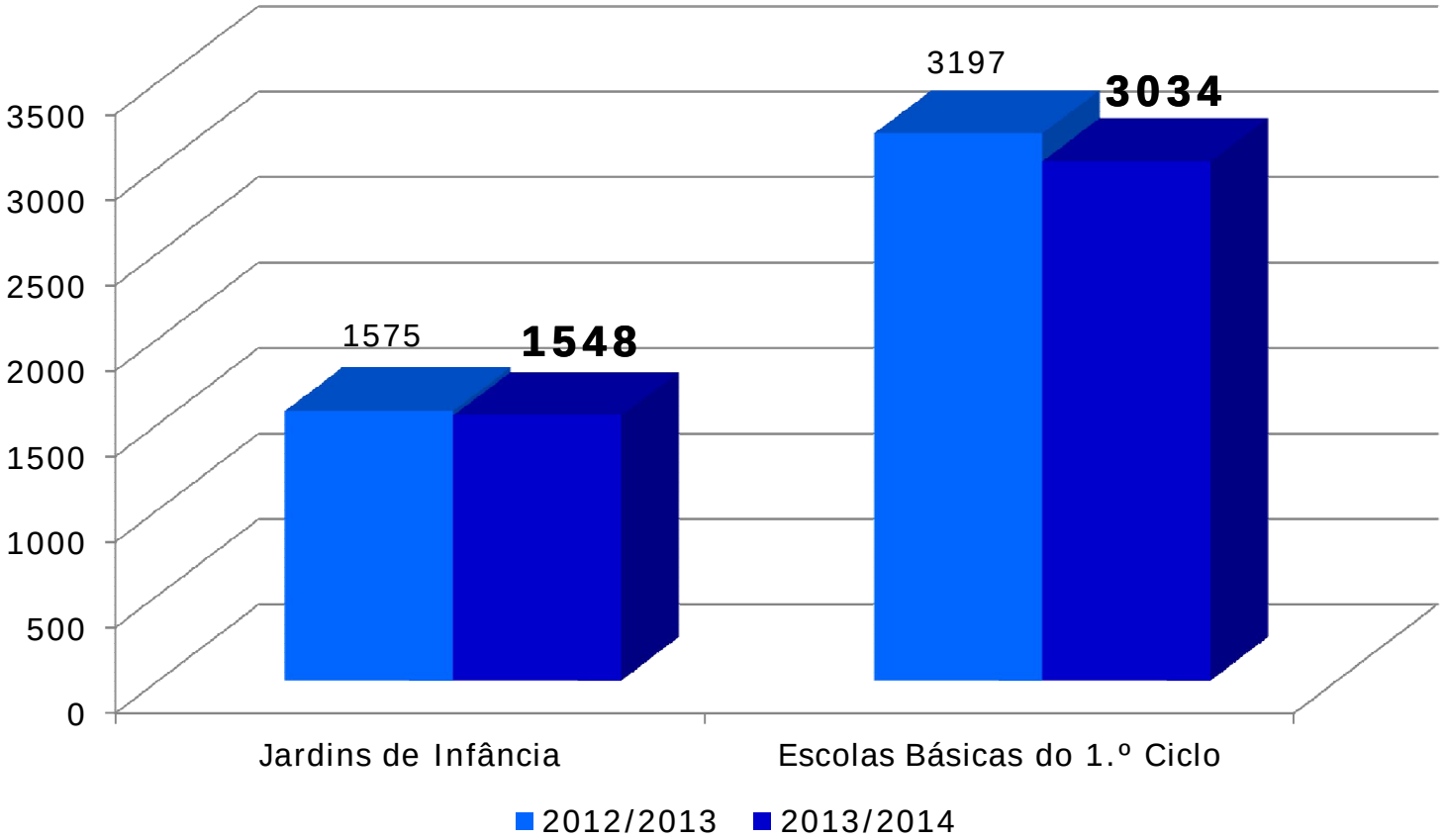
-Renovação do contrato (**Nordigal);**

-Calibração de **termómetros de sonda;**

-**Análises bacteriológicas** *(143 a superfícies e utensílios; 143 a placas às mãos);*

-**Formação** em "Sistema de Refeições em Cook-Chill – Noções de Higiene e Segurança Alimentar" (52 funcionárias).

1. Refeições (cont.)



TOTAL: 4.582 Crianças e Alunos; Menos 190 do que em 2012/2013

2. Prolongamento de Horário

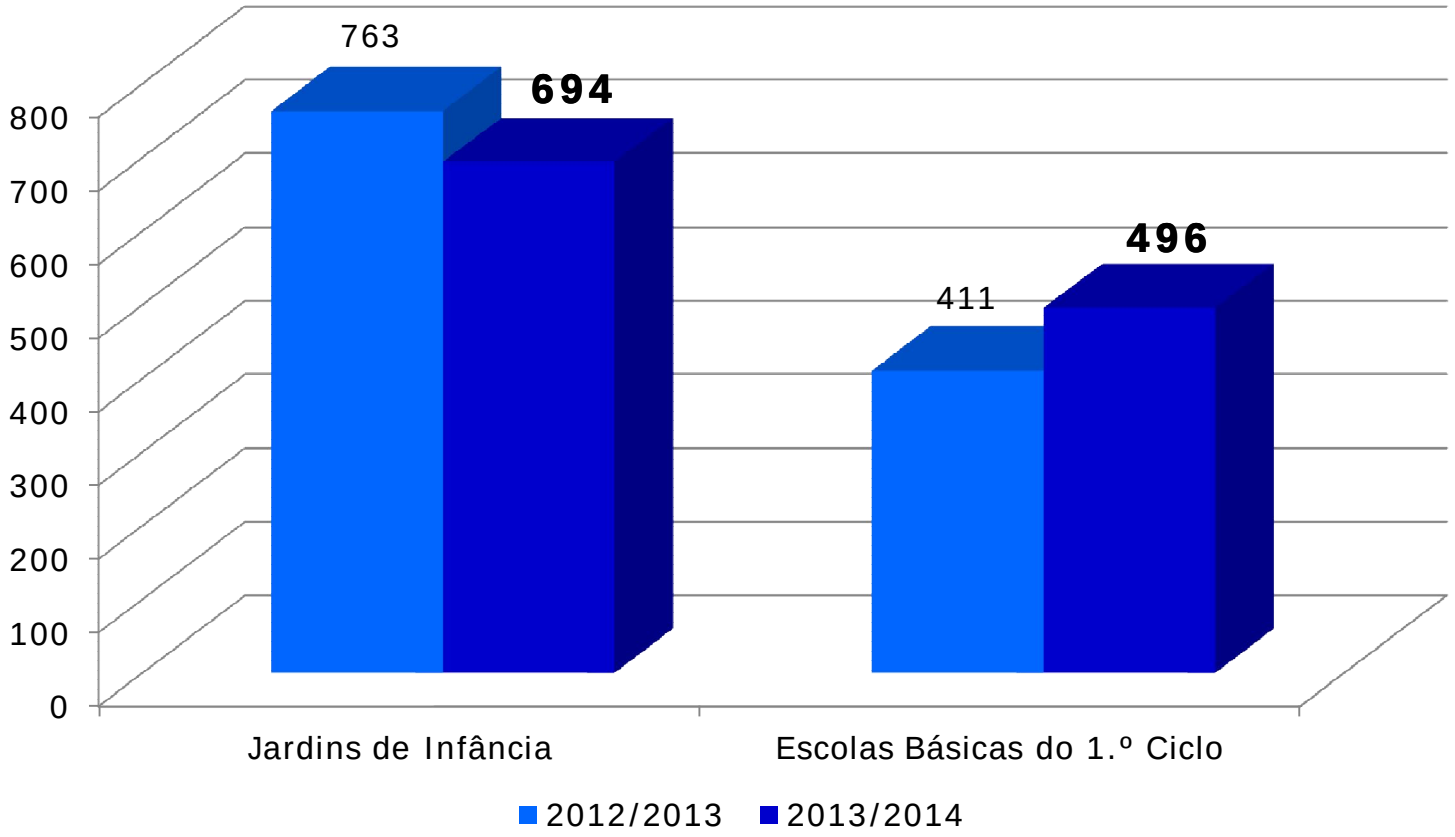
-**1.190 inscritos**: 694 (pré-escolar), 496 (1.º ciclo);

-Na **educação pré-escolar**, actividades sob a supervisão pedagógica do educador de infância;

-No **1.º ciclo do ensino básico**, a supervisão das actividades é da responsabilidade dos Agrupamentos de Escolas;

- **Prolongamento de Horário da manhã** (7h30-8h00) – 21 inscritos; 8 locais.

2. Prolongamento de Horário (cont.)



TOTAL: 1.190 Crianças e Alunos; Mais 16 do que em 2012/2013

3. Avaliação da Satisfação

- Resultados dos questionários de satisfação (2012/2013)

5.094 questionários disponibilizados *on-line*; Retorno 689 (IR=14,0%);

Parâmetro	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Índice Satisfação
Atendimento	58,0%	38,3%	2,1%	1,6%	96,3%
Instalações	51,4%	42,8%	4,2%	1,6%	94,2%
Serviço (qualidade das refeições, ementa, actividades desenvolvidas)	31,7%	56,0%	9,8%	2,5%	87,7%
Administrativo	37,1%	55,6%	5,7%	1,7%	92,7%
Recursos Humanos	50,7%	42,8%	4,4%	2,0%	93,6%

Índice global de satisfação: 93,5%

ANO LECTIVO 2013/2014

TRANSPORTES ESCOLARES

- Renovação dos contratos para "**Prestação de serviços no âmbito dos Transportes Escolares**";

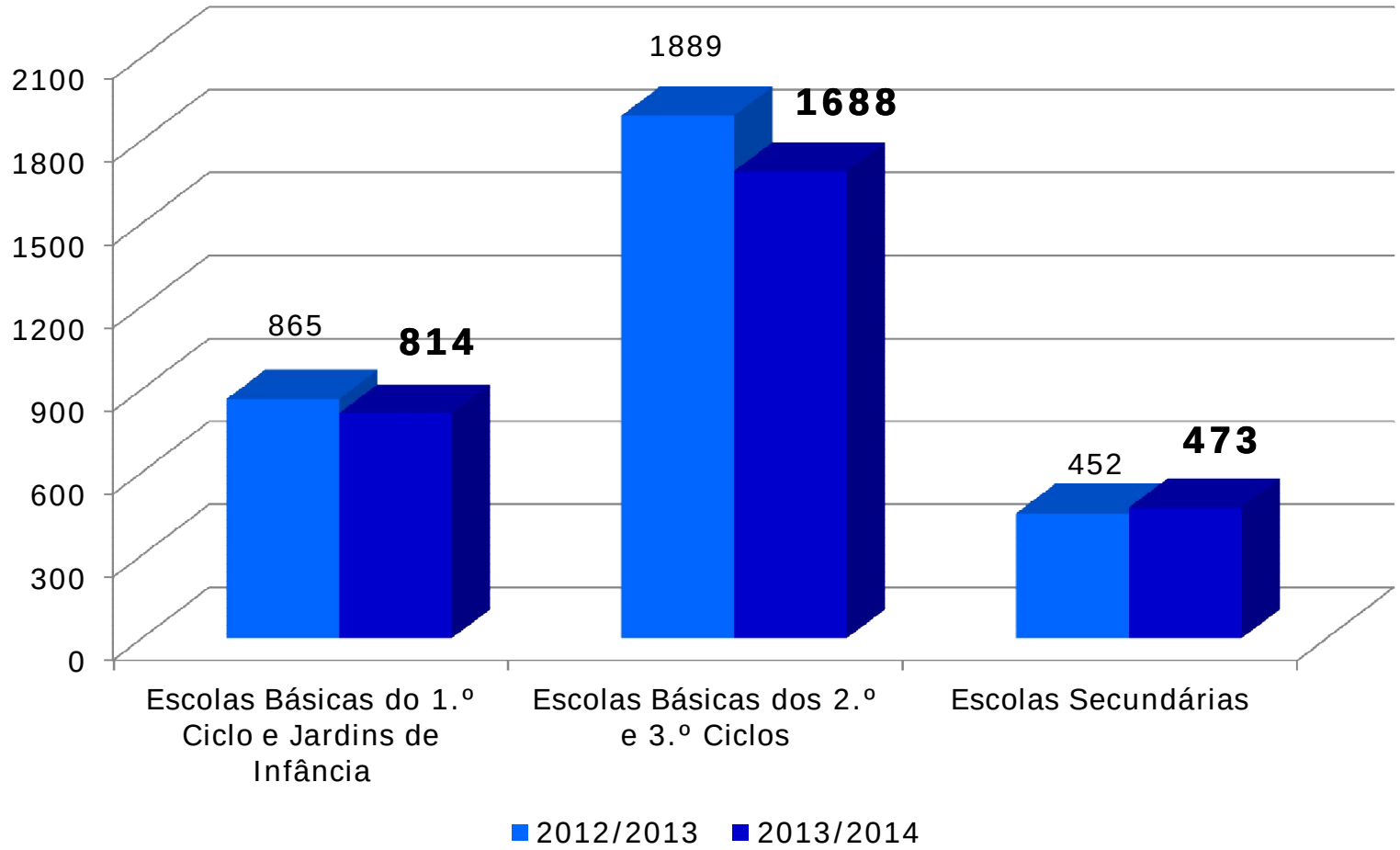
- **2.975 processos de candidatura:** 814 do pré-escolar e 1.º ciclo, 1688 dos 2.º e 3.º ciclos e 473 do ensino secundário;

- N.º de **circuitos especiais**: 28;

- Aplicação do *novo Regulamento* para **Atribuição de Transportes Escolares do Município de Mafra**.

ANO LECTIVO 2013/2014

TRANSPORTES ESCOLARES



TOTAL: 2.975 Crianças e Alunos; Menos 231 do que em 2012/2013

Avaliação da Satisfação

- Resultados dos questionários de satisfação (2012/2013)

740 questionários disponibilizados *on-line*; Retorno 21 (IR=3,0%)

Parâmetro	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Índice Satisfação
Atendimento	54,8%	38,1%	7,1%	0,0%	92,9%
Condições físicas do autocarro	55,1%	40,6%	4,3%	0,0%	95,7%
Serviço (horário, pontualidade, tempo despendido e tipo de percurso)	58,4%	39,8%	1,8%	0,0%	98,2%
Administrativo	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	95,8%

Índice global de satisfação: 95,8%

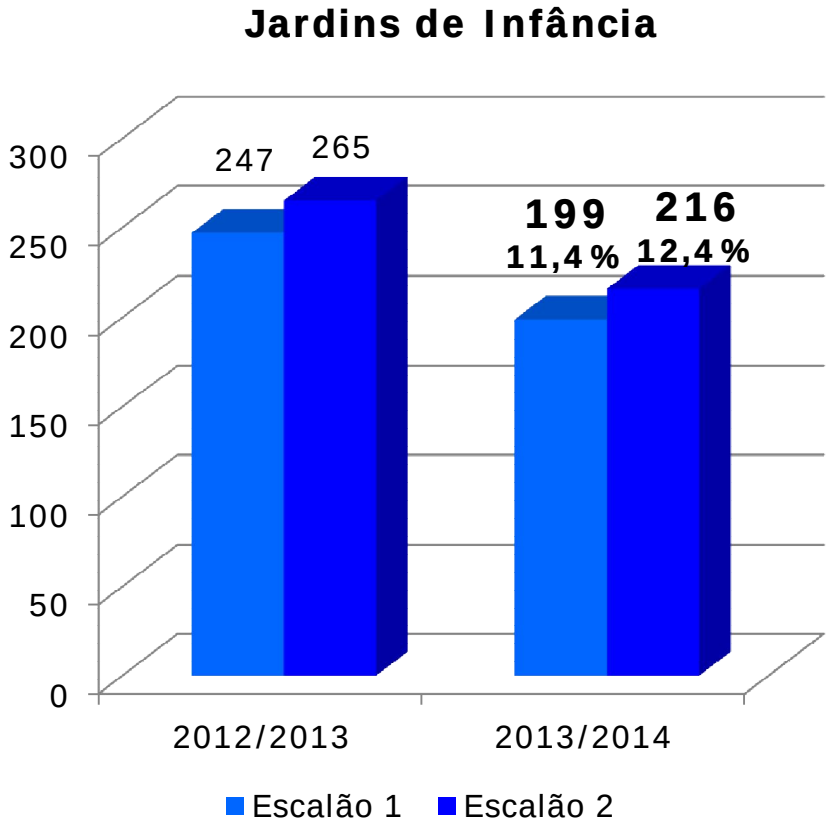
CÂMARA MUNICIPAL

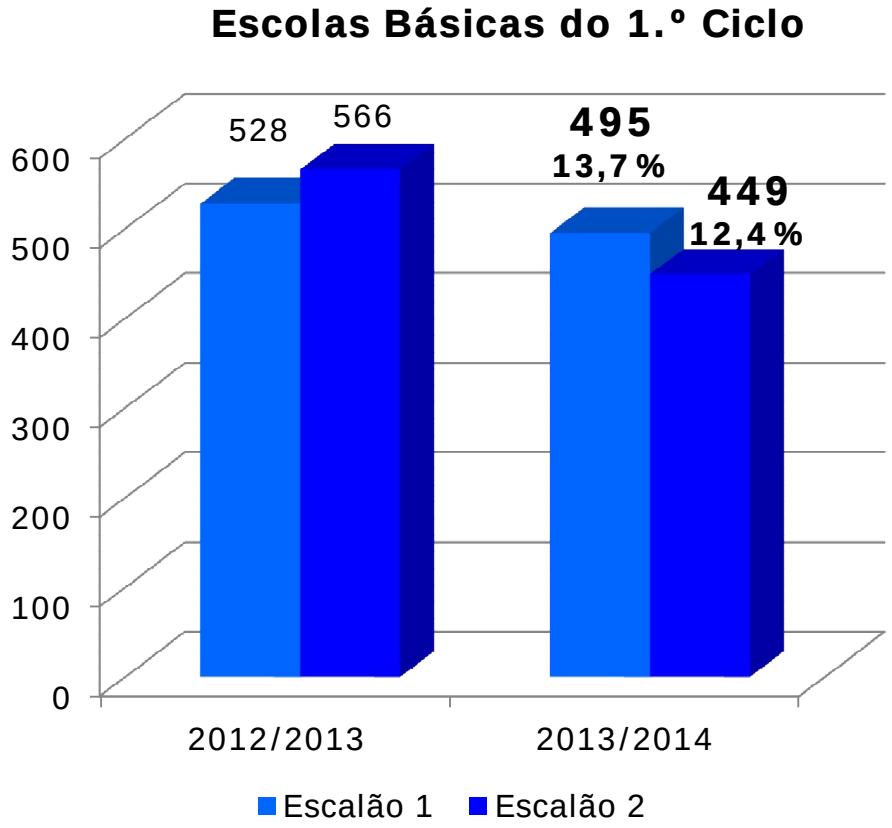
ANO LECTIVO 2013/2014

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

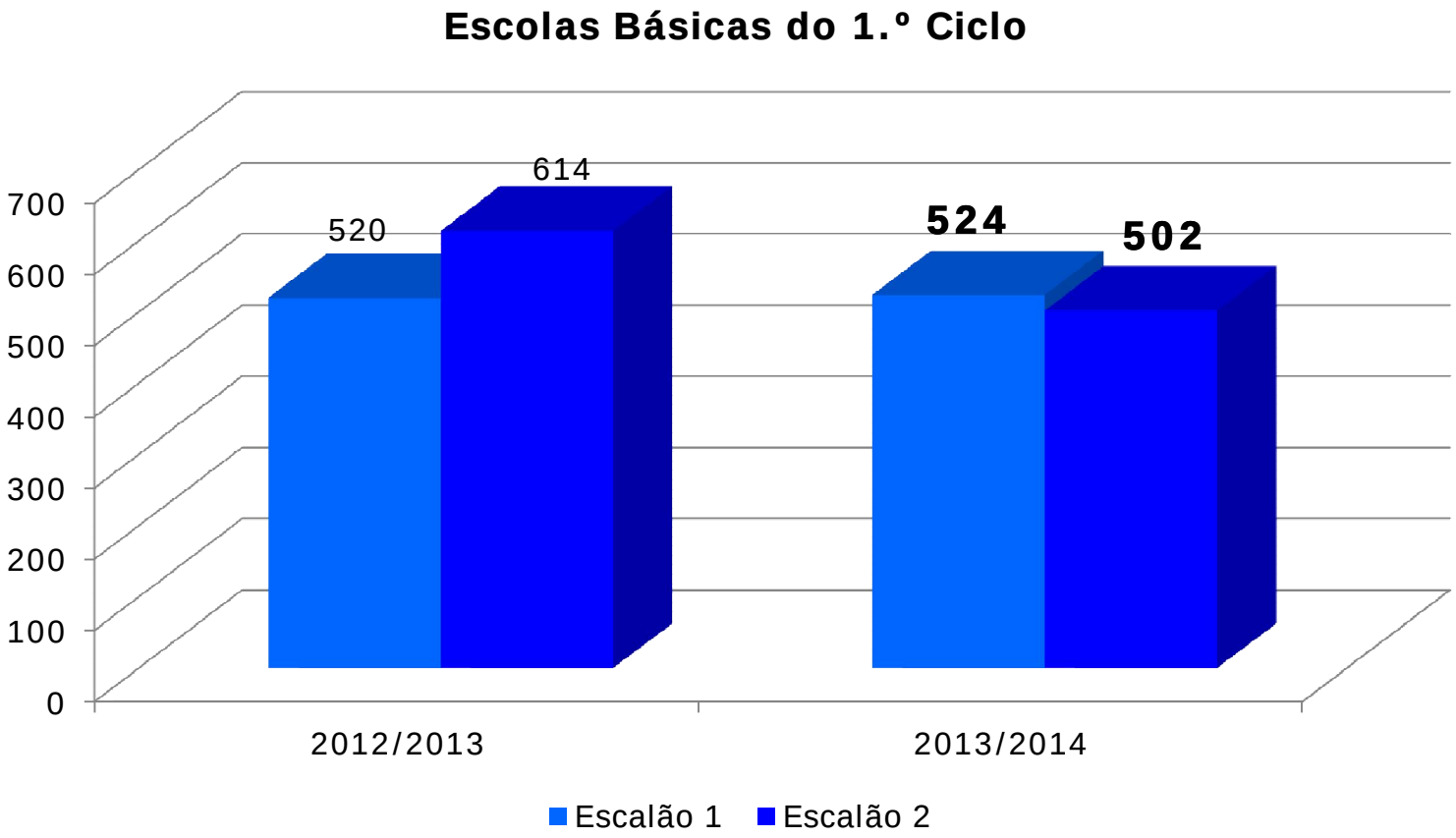
Nível de Ensino	Vales para aquisição de livros e material escolar				Refeições		
	Escalão 1	Escalão 2	Total	Montante	Escalão 1	Escalão 2	Total
Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	199	216	415
1.º Ciclo do Ensino Básico	524	502	1.026	33.011,90€	495	449	944
Total	**524**	**502**	**1.026**	**33.011,90€**	**694**	**665**	**1.359**

1. Refeições


Jardins de Infância
300
250
200
150
100
50
0
247
265
199
11,4%
216
12,4%
2012/2013
2013/2014
Escalão 1
Escalão 2


Escolas Básicas do 1.º Ciclo
600
500
400
300
200
100
0
528
566
495
13,7%
449
12,4%
2012/2013
2013/2014
Escalão 1
Escalão 2

2. Livros e Material Escolar (vales)



ANO LECTIVO 2013/2014

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

- Inscrição de **3.457 alunos**, taxa de adesão de **93,7%**;
- **Protocolo de Utilização de instalações** com o Clube Recreativo Sobralense;
- **Actividades desenvolvidas**: Ensino da Música; Ensino do Inglês; Actividade Física e Desportiva; Expressões; Oficinas; Música, Movimento e Drama;
- **Reunião** com Directores dos Agrupamentos de Escolas e Associações de pais e Encarregados de Educação;
- **Protocolos de Colaboração** entre CMM, DGESTE, Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação.

ANO LECTIVO 2013/2014

CRECHE DE MAFRA

Matrículas	Berçário	Creche		Total
		12-24 meses	24-36 meses	
	6	14	29	49

Avaliação da Satisfação

- Resultados dos questionários de satisfação (2012/2013)

85 questionários disponibilizados *on-line*; Retorno 57 (IR=67,0%)

Parâmetro	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Índice Satisfação
Atendimento	88,4%	8,4%	2,0%	1,2%	96,8%
Instalações	78,5%	16,6%	5,0%	0,0%	95,0%
Serviço (qualidade das refeições, ementa, actividades desenvolvidas)	78,4%	20,3%	0,7%	0,7%	98,6%
Administrativo	56,7%	31,8%	9,6%	1,9%	88,5%
Recursos Humanos	90,3%	7,6%	2,1%	0,0%	97,9%

Índice global de satisfação: 95,4%

Mafra Qualidade de Vida
CÂMARA MUNICIPAL

ANO LECTIVO 2013/2014

RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Encarregado Operacional	Coordenador Técnico	TOTAL
Contrato de Execução com o Ministério da Educação	256	32	2			**290**
Componente de Apoio à Família e Transportes Escolares	153	29				**182**
Creche de Mafra	13	2	3			**18**
Estrutura de apoio técnico, supervisão e apoio administrativo		7	4	4	1	**16**
Chefe de Divisão						**1**
Director de Departamento						**1**
TOTAL	**422**	**70**	**9**	**4**	**1**	**508**
Contratos de Emprego e Inserção (CEI)						60

ANO LECTIVO 2013/2014

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

- Pedido de financiamento ao IFAP;

- Propostas de medidas de acompanhamento;

- Peças de fruta a distribuir (2 peças/semana/aluno):

    - Maçã Royal Gala
    - Pêra Rocha
    - Banana
    - Laranja
    - Tangerina

- Aguarda-se aprovação pelo IFAP para início do procedimento de aquisição.

Mafra Qualidade de Vida

CÂMARA MUNICIPAL

ANO LECTIVO 2013/2014

OBRIGADA